

Editorial

Desde 1978, a revista *Educação em Debate* (EemD), periódico mais antigo da área de educação na região Nordeste, tem fomentado o debate em torno de temas vinculados à educação e áreas afins.

No segundo quadrimestre deste ano, de acordo com nossa política de internacionalização, continuamos a apresentar artigos oriundos de pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior (IES) nacionais e estrangeiras.

Numa ordem alfabética dos títulos dos artigos, o leitor encontrará, neste número, temas variados no campo da educação, que apresentamos a seguir.

A democracia no âmbito do conselho escolar: um estudo em escolas públicas do ensino fundamental do Distrito Federal é o tema do primeiro artigo; tem como objetivo refletir sobre a atuação do conselho escolar, a partir da visão de gestores de três escolas públicas de ensino fundamental da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, analisando sua função, sua relevância, seu papel de gestão, bem como suas ações no cotidiano escolar.

O segundo artigo, *A influência dos percursos históricos da modernidade na construção dos discursos sobre a infância*, busca refletir sobre a emergência da modernidade e suas formas de subjetivação para compreender a produção de padrões sociais que, por vezes, acabam enrijecendo a singularidade e borrando a diversidade, principalmente, a infantil, inclusive no âmbito escolar.

No terceiro artigo, *As duas faces do trabalho: constituição e negação do homem*, busca-se, a partir de uma visão marxiana, apresentar a dupla face do trabalho no capitalismo nas suas funções sociais de criador de valor de uso e criador de valor de troca. Como referência teórica, parte das concepções de Marx na sua obra *O capital* e toma o pensamento de Lukács na sua obra *Ontologia do ser social*.

O quarto artigo, *Ataques à educação: um olhar sobre as críticas que o educador Paulo Freire vem sofrendo do atual governo Bolsonaro*, objetiva resgatar e evidenciar as concepções do educador e patrono da educação brasileira Paulo Freire, abordadas no livro *Pedagogia da Autonomia*, bem como refletir sobre os ataques que o educador vem sofrendo da cúpula do atual Governo Bolsonaro.

No quinto artigo, *Circo no Pantanal: o ensino da arte em uma escola das águas*, busca-se relatar e analisar a experiência do ensino da arte circense para alunos de uma escola das águas no Pantanal, bem como ampliar o acervo cultural desses estudantes, oportunizando-lhes vivências de atividades circenses a partir do projeto de extensão *O Circo Vai a uma Escola das Águas*, desenvolvido pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Do texto literário ao texto teatral: um relato de experiência da leitura de O Mágico de Oz com alunos do ensino médio é o sexto artigo; nele, objetiva-se apresentar considerações sobre a trajetória docente no trabalho de orientação de uma turma do segundo ano do ensino médio na realização do projeto de adaptação teatral da obra *O Mágico de Oz*, do escritor americano Lyman Frank Baum, publicada em 1900 e apresentada no sarau literário de uma escola pública estadual localizada no município de Maracanaú (CE).

O sétimo artigo, *Formação de professores para o ensino na educação infantil: implicações da teoria histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica*, objetiva ressaltar a importância da formação de professores na educação infantil, aspecto

que contribui significativamente para a aprendizagem e o desenvolvimento humano, destacando, para isso, a relevância da teoria histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica nesse processo.

No oitavo artigo, *O projeto modernizador do intelectual Manoel Bomfim (1868-1932) expresso no livro de leitura Primeiras Saudades (1920)*, procura-se investigar o projeto modernizador do intelectual Manoel Bomfim (1868-1932), expresso em seu livro *Primeiras Saudades (1920)*; busca-se, igualmente, compreender as possíveis conexões entre o livro e as propostas desse intelectual para a sociedade brasileira no início do período republicano.

O nono artigo, *Professores surdos no contexto acadêmico e suas narrativas sobre a escrita entre duas línguas*, tem por objetivo problematizar as implicações da norma ouvinte nos processos de subjetivação dos professores surdos do ensino superior, em especial, no que se refere à produção escrita em língua portuguesa; para isso, apoia-se no campo dos estudos culturais articulados ao campo dos estudos surdos e baseia-se em entrevistas realizadas com professores surdos que ministram a disciplina Língua Brasileira de Sinais em universidades federais do Brasil.

O décimo artigo, *Reflexão sobre a legislação da avaliação do desempenho docente em Portugal (1990-2009)*, objetiva refletir sobre a evolução da legislação da Avaliação do Desempenho Docente (ADD) no período que decorreu entre 1990 e 2009, em Portugal, e formular algumas questões iluminadas por descobertas do campo das neurociências.

O décimo primeiro artigo, *Relação escola-família na percepção de educadores-formadores e coordenadores pedagógicos da educação infantil de uma rede municipal de ensino*, procura apresentar as percepções de educadores-formadores e coordenadores pedagógicos da educação infantil de uma rede municipal de ensino acerca das funções da família e sobre a importância da relação escola-família para o desenvolvimento das crianças.

No penúltimo artigo, *Representação de avós mediadores de leitura em obras de literatura infantil no Programa Nacional Biblioteca da Escola*, busca-se representar, por meio de obras selecionadas pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), a relação entre avós e netos, que, mesmo em diferentes faixas etárias, conseguem promover elos igualitários, estabelecendo uma coeducação de gerações; procura-se ainda demonstrar em que medida a narrativa selecionada recupera a voz de velhos e crianças, fundamentando esse processo de partilha de saber, sem desconsiderar, contudo, as diferenças existentes entre a infância e a velhice.

O último artigo, *“Ser sem-terrinha é brincar, sorrir, lutar!”: vozes da infância sem-terrinha no assentamento Osiel Alves (RN)*, considerando a íntima relação existente entre a educação e a luta camponesa do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra, mais especificamente no que se refere ao seu caráter informal, do conhecimento nascido na luta, tem por objetivo externalizar as vozes das crianças sem-terra oriundas do assentamento Osiel Alves (RN), dando destaque à relação entre “brincar, sorrir, lutar” como parte da identidade sem-terrinha.

Por fim, agradecemos a todos os que contribuíram para esta edição da revista, destacando os autores, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a Coordenação da Pós-graduação em Educação, a Imprensa Universitária, os revisores, os pareceristas e os técnicos.

Uma boa leitura a todos (as).

Prof.^a Dr.^a Fátima Maria Nobre Lopes – UFC
Editora responsável pela revista *Educação em Debate*